



*Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Texto na pág. 15)*

# CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE  
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**





COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL  
DE NÍVEL SUPERIOR

Presidente

**Teotônio Monteiro de Barros**  
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral  
**Anísio Spínola Teixeira**

Membros :

**Waldyr dos Santos**  
— Departamento Administrativo do Serviço Público.

**Ernesto Luiz de Oliveira Júnior**  
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

**Manoel Frota Moreira**  
— Conselho Nacional de Pesquisas.

**Joaquim Faria Góes Filho**  
— Confederação Nacional da Indústria.

**Maurício Magalhães Carvalho**  
— Confederação Nacional do Comércio.

**Aldo Batista Franco**  
— Banco do Brasil S. A.

**Luís Narciso Alves de Matos**  
— Fundação Getúlio Vargas.

**Lourival Câmara**  
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

**Anísio Spínola Teixeira**  
— Ministério da Educação e Cultura.

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL  
DE NÍVEL SUPERIOR

Secretário Geral  
**Anísio Spínola Teixeira**

Diretor de Programas  
**Almir de Castro**

Av. Marechal Câmara, 210-8º e 9º andares — C. postal, 5185  
- End. teleg. EDCAPES - Tel. 52-9072 - Rio de Janeiro - Brasil

1963: ANO DA EDUCAÇÃO \*

**Anísio S. Teixeira**

*A fala de ontem do Senhor Presidente da República a respeito da educação do povo brasileiro teve realmente um tom novo e diferente. Sob certos aspectos pode ser considerada histórica a sua declaração.*

*A monótona controvérsia sobre educação como consequência do desenvolvimento e educação como sua condição — perlanga que lembra a velha questão de quem nasceu primeiro, a galinha ou o ovo? — foi afinal afastada, e o Presidente soube dar à escola a devida prioridade. De certo modo é ela mais do que investimento, porque a condição mesma para todos os investimentos. Aliás os próprios céticos da escola não prescindem dos educados para qualquer investimento. Preferem apenas que se obtenham educados por imigração. Querem os já escolarizados em outros países.*

*O ceticismo dos “realistas” — e nisto com certo fundamento — não é da escola em si, mas da escola brasileira. E aí está, verdadeiramente, toda a tragédia. Até para educar é preciso que já haja educados. Nenhum empreendimento é mais a famosa boot-strap operation do que este da escola. Temos que nos suspender a nós mesmos pelos cadarços de nossos sapatos.*

*Dêste impasse, entre “líricos” que acham a escola algo que se improvisa e “realistas” que nos mandam esperar até que nos desenvolvamos, isto é, nos eduquemos, para então criarmos nossas escolas — é que temos de sair. Mas, como? Como dêle saíram todos os povos. E nós, com a vantagem de que podemos aprender de sua experiência. Seria mais fácil se tivéssemos começado mais cedo. Faltou-nos, contudo, motivação. Faltou-nos propósito. Faltou-nos determinação.*

*É esta que parece haver afinal chegado. Este ano, que se encerra com a esplêndida oração do Presidente e que já estava marcado pela ascensão da vigorosa juventude de Darci Ribeiro à liderança educacional do país — este ano parece ser o início de uma nova era na vida escolar do país. O programa que ontem esboçou o Presidente conta com recursos — primeiro*



sinal de sua seriedade — e obedece a um planejamento e a certa sistematização. Não vai realizá-lo só o governo federal, mas todos os governos estaduais e todos os municipais, apelando ainda o Presidente para a boa vontade de todos os que já contam com o privilégio da educação.

E a grande operação não é da simples expansão das escolas, mas a do seu aperfeiçoamento e de sua expansão, após melhorar-lhe a qualidade. Aí é que está o segredo do suspender-se a si mesmo da escola.

Seja lá qual fôr a nossa impaciência, temos que realizar algumas graves experiências de demonstração do que sejam boas escolas. E dêste exemplo partir para a expansão. São estas experiências que se irão realizar com os centros de treinamento do magistério. As escolas serão o que forem os seus professores.

Nada menos de quarenta centros de treinamento do magistério projeta instituir o governo federal nos próximos oito anos. E talvez dezoito, nos próximos três anos. Tais centros serão centros de demonstração, com escolas primárias de alto nível, em que, pelo método de aprendizado, farão a sua formação, melhor diria, seu tirocinio, os professores dos professores brasileiros. Cada um desses professores de alto nível será um supervisor, que tomará a seu cargo aperfeiçoar cinco ou dez professores comuns. Dêste modo, partindo de um bom padrão, tentaremos generalizar êste bom padrão. Com isto desejamos, sobretudo, atender aos "realistas", a que não falta razão quando descrevem da escola improvisada, inadequada e ineficiente.

Educação é como tratamento. Há o bom e há o ineficaz. E ninguém sabe mais disto do que os já educados. Só os ineducados concebem a educação ineficiente. A tragédia do país subdesenvolvido é que lhes falta a fiscalização dos já educados, tornando-se melancolicamente fácil fazer passar gato por lebre.

Dos muitos aspectos do novo plano nacional de educação, quero assim, acima de todos, sublinhar êste. O plano trienal para que nos convocou o Presidente da República não é, pois, mais uma panacéia educacional, mas o esforço total da nação para implantar um sistema educacional que nos emancipe e forme o nacional como se formaria o imigrante de que antes podíamos depender. A escola brasileira terá de ser uma escola que em nada se envergonhe das escolas dos países desenvolvidos. É assim que a queremos — nós, das classes privilegiadas — para os nossos filhos. É assim que a devemos desejar para o povo brasileiro.

\* Integra de entrevista ao **Jornal do Brasil** (30-12-1962), sobre o discurso do Presidente João Goulart na sede de **O Cruzeiro**.

## FORUM DE OPINIÕES

### O Dilema do Ensino Superior

O ensino superior no Brasil — declarou à imprensa carioca o Padre Laércio Moura, Reitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro — está «entre as pontas agudas de um dilema».

O número de matrículas nas escolas superiores tende a crescer, e êste problema, na opinião do Reitor da PUC, deve ser encarado em duas frentes: dando-se maior eficiência às escolas já existentes, através do aumento das suas possibilidades de matrícula, e ampliando-se a rede nacional do ensino superior, mediante expansão de outros setores que não o do ensino federal.

Quanto a novas fontes de receita, necessárias para o incremento do ensino superior, o Padre Laércio Moura declarou:

«A ampliação das receitas poderá ser obtida com a canalização (...) de recursos da indústria e de entidades paraestatais, que são os maiores interessadas na formação de técnicos especializados. (...) Não se vê por que, também, os alunos não possam ou não devam pagar taxas às escolas oficiais. É uma verdadeira injustiça social que haja um ensino gratuito para pessoas

que estão em condições de pagar. Mesmo para os que tivessem dificuldade deveria ser criado um Banco de Educação que lhes abrisse financiamento dos estudos, a ser coberto após a graduação, (...) num sistema de crédito móvel. (...) Há municípios que já têm condições para manter com seus recursos as escolas superiores de que necessitam. Só dois Estados da União sustentam Universidades próprias, quando há outros que estão em condições de fazê-lo.»

### O Processo Inflacionário

O Conselho Universitário da Universidade de São Paulo, afirmando que «deseja e ardentemente espera» que as medidas visando à «contenção da voragem inflacionária deixem o campo das cogitações e se tornem realidade efetiva e operante», encaminhou telegrama ao Presidente da República e ao Presidente do Conselho de Ministros.



Nesse telegrama o Conselho Universitário da USP declara que «a inflação é o adiamento por prazo cada vez mais curto de um regime de privações ainda maiores, senão o caos social.»

### Estágio de Médicos no Interior

O Estado de Minas aplaude a idéia de o estudante de medicina, para diplomar-se, precisar de fazer estágio de um ano no interior, tão necessitado de médicos.

As considerações que em geral se têm feito em apoio à idéia, o diário mineiro acrescenta uma, de ordem pessoal do estagiário:

«... é de se prever que, tendo assegurado uma razoável base financeira para servir durante doze meses no interior, muitos médicos poderão, nesse período, consolidar uma clínica que lhes sirva de elemento de fixação no lugar para onde forem mandados.»

### Mensagem de Paz

O comentarista José Mauro, de **Última Hora**, do Rio, considera «uma iniciativa que merece ser coroada de êxito» a idéia do Ministro Darci Ribeiro de reunir no Brasil doze dos mais eminentes cientistas e filósofos do mundo a fim de, em cooperação com os seus colegas brasileiros, redigir uma Declaração

de Paz que seria enviada a todos os chefes de Estado.

Entre os nomes lembrados pelo sr. Ministro da Educação figuram os de Bertrand Russell, Linus Pauling e Robert Oppenheimer, Jean-Paul Sartre e Pablo Picasso.

José Mauro escreve que a idéia «despertou o mais vivo interesse» nos círculos políticos, intelectuais e diplomáticos do país.

### Milhares de Médicos e Engenheiros

«Podemos formar milhares de médicos e engenheiros para o Brasil», declarou o Reitor Flávio Supplicity de Lacerda, mas acrescentou a reserva — «se verbas substanciais forem concedidas à Universidade do Paraná.»

O Reitor disse que existe a possibilidade de aumentar para mil as atuais duzentas vagas da Escola de Engenharia e de duplicar (de 120 para 240) as da Faculdade de Medicina.

A capacidade ociosa da Universidade do Paraná, disse êle, é manifiesta: o Hospital de Clínicas funciona com pouco mais de 300 leitos, não obstante ter capacidade para mais de 900, enquanto o Centro Politécnico tem inúmeras dependências concluídas, mas ainda não utilizadas, que permitiriam elevar o número de vagas disponíveis, de 400 para 4 000.

Nas demais Escolas da Universidade do Paraná o panorama não é o mesmo. Entretanto, o número de vagas poderia ser aumentado mediante desdobramento do horário de aulas, com turmas matutinas, vespertinas e noturnas.

### Faculdade de Medicina, USP

Em artigo no **Diário de São Paulo**, Paulo de Castro Correia declara que «a fixação de 80 (ou 100) vagas na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo é a manifestação do desconhecimento de uma realidade sócio-econômica brasileira (...) e também de um pouco de má vontade dos catedráticos.»

E continua:

«Quem cursou a Escola de Medicina de Pinheiros, quem nela trabalhou, sabe que com um pouco mais de docentes livres e assistentes é perfeitamente possível dobrar o número de vagas e formar anualmente duzentos médicos de elevado padrão. É suficiente desdobrar as turmas. Cada laboratório funciona durante três dias por semana, no período da manhã ou no período da tarde; cerca de três quartas partes da semana permanecem fechados. Mesmo funcionando duas turmas de cem alunos, haveria ainda folga na Faculdade de Medicina.»

O articulista discute o argumento de que a pesquisa poderia ser prejudicada:

«Seria mesmo? Será assim tão intensa? Ou poderia ser ampliada com a contratação de docentes livres, que, por uma natural emulação, procurariam produzir mais?»

E acrescenta, quanto aos docentes livres:

«Em muitos Estados do país, a maior dificuldade para o desenvolvimento de um programa de ensino superior é a falta de professores de padrão alto. São Paulo possui cerca de duzentos docentes livres de Medicina, relegados a usar o título apenas como rótulo de receituário. Estão aí, disponíveis, à espera de uma chamada para executar sua função precípua, que é ensinar.»

### Ensino Superior

O professor Celso Kelly afirmou, numa das conferências do seu curso sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que o problema principal da educação superior não é o da sua expansão, mas o da qualidade do ensino ministrado.

O problema da expansão pode ser resolvido, por enquanto, com o melhor aproveitamento das escolas já existentes. A qualidade do ensino melhoraria muito com a adoção do regime de tempo integral para professores e alunos, mas isso implicaria num gasto excessivo de dinheiro, em que nem sequer se pode pensar.



São constantes os pedidos de autorização de instalação para escolas superiores particulares. Inspiradas às vezes no desejo de servir ao país, essas escolas acabam sempre por se federalizar, aumentando as despesas do erário público. Ora, as despesas com o ensino superior já excedem o total previsto no Plano Nacional de Educação, elaborado pelo Conselho Federal de Educação.

### **Bolsas para Enfermagem**

A professora Waleska Paixão, diretora da Escola de Enfermeiras Ana Néri, declarou à imprensa que, na sua opinião, as razões para o pequeno número de enfermeiros com que conta o Brasil são as seguintes :

1) Há poucas Escolas (8 em São Paulo, 5 na Guanabara, 3 em Minas Gerais, etc.).

2) Há vagas que não são preenchidas porque os possíveis candidatos teriam de dedicar-se apenas ao curso, abandonando os seus empregos atuais.

Exemplificando, disse ela que o aluno da Escola Ana Néri frequenta apenas salas de aula, hospitais e centros de saúde, não havendo tempo para outros estudos.

A situação seria diversa se o aluno dispusesse de bolsas que lhe garantissem alimentação e alojamento. Tendo percorrido centros de formação de enfermeiros na França e na Itália, a professora Waleska Paixão disse que essas bolsas poderiam ser dadas em parte pelos governos federal e estaduais — que garantiriam os vencimentos no caso de os alunos serem funcionários — e em parte por grandes firmas (como nos Estados Unidos).

## **NOTICIÁRIO**

### **Ensino Médio**

O professor Gildásio Amado, diretor do Ensino Secundário, MEC, declarou que, com recursos do Plano Educacional de Emergência, várias iniciativas seriam tomadas no setor do ensino médio.

Uma delas seria a organização do Centro Integrado do Ensino Médio; outras, o preparo de pequenos laboratórios de Física, Química e Ciências Naturais pela CADES e a intensificação do processo de clas-

ses experimentais, com a criação de colégios experimentais.

### **Organização de Escolas de Medicina**

Sob o patrocínio da Organização Sanitária Pan-Americana, da Organização Mundial de Saúde, realizou-se na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, SP, entre 25 de outubro e 1º de novembro, o I Seminário sobre Organização de Escolas de Medicina, com a participação de diretores de Escolas de Medicina da América Latina.

O Seminário obedeceu ao seguinte roteiro :

1 — Ensino teórico e prático : a) orientação geral do ensino; objetivos; b) tempo ocupado pelos alunos em horas e sua distribuição em aulas teóricas e práticas, seminários e trabalhos de outro tipo; esquemas gráficos; c) organização dos trabalhos práticos : calendário por semana e por semestre e ano para os diversos grupos de prática; número de alunos e de docentes para cada grupo; guias para trabalhos práticos e apresentação dos resultados; métodos para qualificar o trabalho e o rendimento dos alunos; d) participação dos estudantes em reuniões clínicas, seleção de bibliografia, apresentação de relatórios, pesquisas e outras atividades normais de cátedra; e) comentários sobre possíveis esforços da cátedra

para promover maior contato com os estudantes e para estimular e conhecer sua opinião sobre o ensino da cátedra e matérias similares; f) comentários sobre como contribui o ensino da disciplina para a formação do médico geral.

2 — Plano de ensino para os internos (sexto ano) e para os residentes.

3 — Atividades de pesquisa científica original desenvolvidas pela cátedra, com referência especial aos problemas de interesse nacional.

4 — Atividades assistenciais ou de serviço exercidas pela cátedra.

5 — Organização interna da cátedra : delegação de responsabilidades, planejamento de trabalhos científicos, reuniões e aperfeiçoamento de pessoal.

6 — Roteiro de aula prática.

Os grupos de trabalho distribuíram-se da seguinte maneira :

Grupo A — Coordenador, professor Zeferino Vaz; membros, professores Miguel Ángel Pérez, Luís Manzanilla, Wenceslao Orozco e Héctor Read Barreros.

Grupo B — Coordenador, Professor Mauro Pereira Barreto; membros, professores Manzón Malios, Adán Cueva, E. López Rivera e Jacobo Abularach.



Grupo C — Coordenador, professor Miguel Rolando Covian; membros, professores Francisco Rizzo, Juan J. Crottogini, Alberto Gusmán Barrión e Fernando Gasparay.

### Música para Concerto

Jovens compositores, estudantes de estabelecimentos de ensino secundário e superior, com menos de 26 anos de idade, podem participar do concurso de música para concerto, promovido pela Broadcast Music Inc. (589 Fifth Avenue, New York), com prêmios que vão de 250 a 2500 dólares, no total de 15 800 dólares.

Não há limites quanto à instrumentação ou extensão da peça, e cada concorrente pode apresentar até três composições.

O concurso, aberto até o último dia de fevereiro de 1963, terá os seus resultados anunciados em junho.

### Oceanografia

Técnicos brasileiros e soviéticos iniciaram pesquisas oceanográficas no Atlântico Sul, a bordo do navio **Mikhail Lomonosov**.

Chefia a missão científica o professor Jorge Panamorenko, da Academia de Ciências da URSS. A

equipe brasileira está integrada pelo capitão de corveta Fernando Barreto Júnior (Diretoria de Hidrografia e Navegação, Ministério da Marinha), Tagea Kristina, Simon Bjornberg e Maria Seintila Almeida Prado (Instituto Oceanográfico de São Paulo) e Petrônio Alves Coelho (Instituto Oceanográfico, Universidade do Recife).

O objetivo das pesquisas é observar as correntes equatoriais que se distribuem no sentido norte-sul, na superfície e no fundo do Oceano Atlântico, e determinar com exatidão a variação climática da costa sul da África e de algumas regiões da Europa, através da fixação do calor, velocidade e direção dessas correntes marítimas.

### Conselho Estadual de Educação, SP

Cumprindo decisão do Conselho Universitário, o professor Ulhôa Cintra, Reitor da Universidade de São Paulo, endereçou memorial à Assembléia Legislativa do Estado solicitando «o apressamento do projeto de lei 362/62, que cuida da criação do Conselho Estadual de Educação».

Argumenta o Reitor :

«Enquanto não é sancionada a lei estadual, o sistema paulista de ensino fica desarticulado, funcionando desplanificadamente, sem haver um órgão que examine em sua

contextura técnica os problemas que lhe são peculiares. (...) Inúmeras atividades de magna importância, da alçada do Conselho Estadual de Educação, deixarão de ser executadas. Enumero a seguir, à guisa de exemplo, algumas dessas atividades : a elaboração do plano estadual de educação, a autorização para a instalação de escolas de ensino médio e superior, a fixação das bolsas de estudos instituídas com recursos da União e do Estado, o estabelecimento dos planos de aplicação dos recursos federais destinados ao ensino.»

O Reitor pediu a aprovação do projeto de lei antes do recesso da Assembléia Legislativa (dezembro a março), a fim de que o Conselho pudesse programar a sua ação para 1963 :

«No caso de a lei só ser sancionada após a reabertura da Assembléia, em seguida ao recesso do fim do ano, o Conselho não poderá ser instalado e funcionar com tempo de planificar o ensino em bases técnicas para o ano letivo de 1963. E isso, se acontecer, postergará para 1964 a reformulação do ensino no Estado de São Paulo, com graves prejuízos para a coletividade.»

A delonga prejudica igualmente a Universidade :

«Outro aspecto é o que diz respeito à Universidade de São Paulo, que vem de adaptar seus Estatutos à Lei de Diretrizes e Bases, por

fôrça do art. 112 dessa Lei Magna. Os novos Estatutos Universitários foram baixados através do Decreto nº 40 346, de 7 de julho de 1962, e no art. 10º de suas Disposições Transitórias ficou dito que os estabelecimentos de ensino superior que integram a Universidade de São Paulo deverão, até 7 de janeiro de 1963, apresentar ao Conselho Universitário os seus projetos de Regulamento, adaptados às normas dos referidos Estatutos.

«Ao fixar essa data, presumiu o Conselho Universitário que até lá estaria sancionada a lei que cria o Conselho Estadual de Educação, onde consta dispositivo que permite a aprovação, modificação e revogação dos Regulamentos das Faculdades através de portaria do Reitor, após audiência dos respectivos Conselhos Técnico-Administrativos, Congregações e Conselho Universitário.

«No caso de não estar sancionada a referida lei até aquela data, ficará a Universidade interdita de promover boa parte das adaptações regulamentares, de vez que algumas dessas peças foram baixadas por lei e decreto-lei, como é o caso das Faculdades de Direito, de Filosofia, Ciências e Letras, de Higiene e Saúde Pública, de Arquitetura e Urbanismo. E com isso estará prejudicado o ensino superior do Estado, no qual pretende a Universidade introduzir, para o ano letivo de 1963, importantes e sensíveis modificações.»



## Parapsicologia

Um ciclo de conferências sobre parapsicologia, novo campo de estudos relacionado com a percepção e os fenômenos extrasensoriais, foi realizado pelo jesuíta Oscar Quevedo, com a cooperação de membros do Instituto Brasileiro de Parapsicologia.

Os temas abordados foram os seguintes:

— Conceituação, definições, classificações e terminologias, métodos, teoria geral da parapsicologia, histórico, panorama atual, os diversos centros de estudo.

— Fenômenos físicos reputados paranormais: as mesas girantes, a escrita automática, os fluidos, os grandes médiums e a levitação.

— O verdadeiro e o falso conhecimento paranormal. Os casos espon-tâneos, magnetismo, hipnotismo, letargia, ioga. Psicanálise, psicologia, parapsicologia.

— Que é percepção extra-sensorial (ESP)? Hipótese e natureza do mecanismo da ESP.

— Aparições no momento da morte, a chamada telepatia dos moribundos, os chamados diagnósticos à distância. Atitude da Igreja Católica ante o fato maravilhoso.

— O paranormal atua dentro de uma faixa de normalidade, do pon-

to de vista psicopatológico? Os estudos parapsicológicos têm algo de novo ou importante para as ciências? Quais? Em que consistem?

— A telepatia e a percepção extra-sensorial.

— O transe. Como considerá-lo no estudo e nas experiências e fenômenos parapsicológicos.

— Outros aspectos médicos ou psicológicos da parapsicologia.

— Como explicar as precognições das pessoas influenciadas por fatores cosmobiológicos?

— Existe diferença entre intuição e percepção extra-sensorial? Como efetuar a análise diferencial?

As conferências destinavam-se a profissionais de nível superior, em especial médicos, odontólogos e psicanalistas.

## O Ensino em Belo Horizonte

Em reportagem no **Diário da Tarde**, José Otávio Alkmin indica a seguinte situação para o ensino em Belo Horizonte:

— 25 000 crianças de 7 a 12 anos não freqüentam a escola primária.

— Há 30 000 secundaristas, enquanto o total de jovens em idade de cursar a escola média se eleva a 120 000.

— São apenas 6 000 os universitários, quando a população de 19 a 25 anos atinge a cifra de 125 000.

Segundo o jornalista, das 110 000 crianças em idade escolar em Belo Horizonte, apenas 79 106 estavam matriculadas nas 297 unidades escolares de ensino primário. Há na capital mineira 206 grupos escolares do Estado, 22 da Prefeitura e 69 de particulares. Os do Estado ministravam ensino a 72 926 alunos em 1962.

Belo Horizonte tem 58 estabelecimentos de nível médio — 30 ginásios e 28 colégios. Nos cursos ginasiais o número de moças é ligeiramente superior ao de rapazes, mas, no colegial, a percentagem feminina é sensivelmente menor. No interior do Estado há 35 207 secundaristas.

## Núcleo de Artes Industriais

Há três anos funciona, no prédio do Grupo Escolar Rural Alberto Tôrres, no Butantã, em São Paulo, o Núcleo de Artes Industriais do Ensino Primário Complementar.

Esse núcleo pré-vocacional destina-se a meninos e meninas que, tendo completado o curso primário, ficam sem perspectivas de trabalho (por falta de idade) ou de estudar (por falta de dinheiro e vagas). O núcleo já deu orientação pré-vocacional e iniciação profissional a mais de mil alunos, durante o cha-

mado «hiato nocivo» dos 12 aos 14 anos.

Trabalham no núcleo 12 professoras, especializadas em cursos promovidos pelo INEP.

A diretora do Núcleo de Artes Industriais do Butantã é a professora Bernadete de Oliveira Barros.

## Inflação

Teve lugar, em janeiro, na Guanabara, uma Conferência Interna cional sobre Inflação e Crescimento Econômico, com a participação de economistas brasileiros e estrangeiros.

A Conferência foi promovida, conjuntamente, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, pela Universidade do Chile, pelo Centro de Pesquisas Econômicas da Fundação Torcuato di Tella (Argentina) e pela Universidade de Yale (Estados Unidos).

O Ministro da Fazenda, sr. Miguel Calmon, inaugurou a Conferência, que se prolongou por oito dias, com debates sobre diversos temas econômicos, em especial o das relações entre a inflação e o desenvolvimento econômico.

## Planejamento Urbano e Regional

A União Pan-Americana, em colaboração com o Instituto de Planeja-



mento de Lima (Peru), iniciará em abril, na capital peruana, um curso de pós-graduação sobre Planejamento Urbano e Regional, em dois anos.

A Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos concedeu bolsas de estudo de 150 dólares mensais, viagem aérea de ida e volta e outras facilidades aos candidatos que satisfizeram todos os requisitos de inscrição.

Os concluintes do curso receberão o título de Mestre em Planejamento Urbano e Regional.

### Ensino Médio (Comum), 1962

Dos 3 144 municípios brasileiros existentes a 30 de junho do ano passado, 1 618 possuíam estabelecimentos de ensino médio (comum). Segundo as apurações do Serviço de Estatística da Educação e Cultura, órgão filiado ao sistema do IBGE, São Paulo mantinha a liderança nesse ramo de ensino. Em nada menos de 318 municípios bandeirantes eram ministrados os cursos secundário, comercial, industrial, agrícola e normal, que compõem o ensino médio. Apenas 187 unidades municipais daquele Estado não o possuíam. O curso industrial funciona em 28 municípios, o agrícola em 5, o normal em 135, o curso ginásial existia em 205 comunas e o colegial, de acordo com dados do início do ano letivo, em 106. O curso co-

mercial apresentava os seguintes resultados: ginásial ministrado em 10 municípios, ginásial-colegial em 130 e colegial em 18.

Secundando o Estado bandeirante aparecia o de Minas Gerais: em 304 dos 485 municípios mineiros existiam estabelecimentos de ensino médio. As apurações do SEEC indicam que o curso secundário, compreendendo os ramos ginásial e ginásial-colegial, era ministrado em 227 e 56 municípios, respectivamente, enquanto o curso comercial, abrangendo o ginásial, o ginásial-colegial e somente o colegial, existia em 20, 71 e 43 municípios. Seis unidades municipais mineiras possuíam curso industrial, 8 possuíam curso agrícola e 134 o normal.

Nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catarina, Pernambuco e Ceará o ensino médio (comum) é também largamente ministrado. Dos 243 municípios paranaenses, 144 contavam com estabelecimentos que o lecionavam; no Rio Grande do Sul, num total de 157 municípios, somente 27 não o possuíam. A Bahia contava com estabelecimentos de ensino médio em 101 das suas 194 comunas. Para Santa Catarina, Pernambuco e Ceará, os dados do início do ano letivo de 1962 indicavam ser o ensino médio ministrado em 80, 74 e 72 municípios, respectivamente.

### Prêmio Tibúrcia Suerdieck

A firma baiana Suerdieck S.A., de charutos e cigarrinhos, instituiu, a pedido da Associação Nacional dos Professores de Administração Escolar (ANPAE), o Prêmio Tibúrcia M. Suerdieck, no valor de cem mil cruzeiros, destinado a «incentivar o interesse pela cultura científica em geral e, particularmente, pelos estudos de administração escolar».

O tema dos trabalhos concorrentes será de livre escolha. Não há limite de páginas. Os trabalhos serão apresentados em cinco vias dactilografadas, assinados com pseudônimo. A ANPAE publicará o trabalho premiado.

A ANPAE funciona, provisoriamente, na Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia.

### Brasília

Os efetivos demográficos da Capital da República devem ascender presentemente a mais de 200 000 habitantes. A 1º de setembro de 1961 o principal núcleo populacional de Brasília, localizado no Plano Piloto, foi estimado em mais de 75 000 habitantes (37,74% dos efetivos locais). As cidades-satélites e mais o Núcleo Bandeirante possuíam, na mesma data, perto de 125 000 habitantes. É interessante

destacar a evolução demográfica de Brasília. No primeiro semestre de 1957, os «pioneiros» imigrados que desbravaram o local destinado à edificação da Nova Capital somavam mais de 6 000 pessoas. A 20 de julho do mesmo ano, o IBGE promoveu uma contagem, registrando a presença em todo o território do futuro Distrito Federal de 12 283 habitantes, dos quais 6 000 se achavam radicados na Zona Rural e na cidade de Planaltina. Nôvo inquérito censitário realizado oito meses depois registrou a presença de 28 804 pessoas, inclusive a parcela estimada de 4 500 na Zona Rural. A 17 de maio de 1959, resultados mais positivos foram assinalados pelo IBGE, tendo sido recenseadas 64 314 pessoas. A 1º de setembro de 1960, data da última apuração censitária, a Capital da República contava com 141 724 habitantes.

Construída no centro do quadrilátero que constitui o Distrito Federal, formado entre os paralelos de 15°30' e 16°03' Sul e o curso dos rios Prêto e Descoberto, Brasília, com sua fisionomia arquitetônica singular, suas extensas avenidas e compactos blocos de edifícios, é hoje atração internacional. Segundo os **Autos de Devassa**, foram os Inconfidentes mineiros os primeiros a pensar no problema da interiorização da capital do país; seguiram-se José Hipólito da Costa, que defendeu a mesma idéia (1813) no **Correio Brasileiro**, e Francisco Adolfo de Varnhagen. A primeira Constituição da República precon-



zou a necessidade da transferência, sendo nomeada uma Comissão Exploradora do Planalto Central em 1892. Essa Comissão, chefiada por Luís Cruls, previu uma área de 14 400 km<sup>2</sup>, em forma de retângulo, com 160 km de comprimento por 90 de largura. Em 1922, no governo Epitácio Pessoa, foi assinado o Decreto Legislativo nº 4 494, estabelecendo a mudança da Capital Federal para a zona de 14 400 km<sup>2</sup>, já devidamente medidos e demarcados. Em Planaltina foi lançada, a 7 de setembro daquele ano, a pedra fundamental da futura capital. A Constituição de 1946 determinou a transferência para o Planalto Central, tendo o Presidente Eurico Dutra designado outra Comissão, que reconheceu a excelência da localização prevista por Cruls e antes por Varnhagen. Em 1955, no governo Café Filho, a Comissão presidida pelo Marechal José Pessoa escolheu, em definitivo, a área da nova capital, com 5 850 km<sup>2</sup>, no local previsto por Dom João Bosco nas suas profecias. A 18 de abril de 1956 o Presidente Juscelino Kubitschek assinou a Mensagem de Anápolis, propondo ao Congresso Nacional a criação da NOVACAP, aprovada por unanimidade e transformada na Lei nº 2 874, de 19 de agosto desse ano. Quatro anos depois, Brasília era, oficialmente, a capital do país.

Servida por 38 empresas rodoviárias, Brasília apresenta imenso mo-

vimento de veículos em suas principais artérias. A 31 de agosto de 1961 o Serviço de Trânsito assinou a existência de 6 878 veículos para passageiros e carga — 2 858 automóveis comuns, inclusive jipes, 168 ônibus, micro-ônibus e rebocues, 1 628 camionetas, 22 ambulâncias, 452 motocicletas e motonetas com 2 ou 3 rodas, 1 717 caminhões, 6 autos socorro, 7 cavalos mecânicos e 20 rebocues. No aeroporto local escalam os mais modernos tipos de aparelhos, procedentes de diferentes pontos do território nacional, sobretudo do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Belém, bem como do estrangeiro.

Brasília possui 2 estações de radiodifusão, 3 de televisão e 3 jornais diários. No Plano Piloto existiam, em 1960, 3 hotéis de primeira categoria, sendo 2 de luxo. Quanto ao setor educacional, funcionam 60 estabelecimentos de ensino primário e 11 de ensino médio, além da Universidade de Brasília. Em 1960 havia 6 bibliotecas, com cerca de 110 000 volumes. O número de farmácias, drogarias e casas de material cirúrgico ascendia a 45. A assistência hospitalar era representada por 13 estabelecimentos (9 oficiais e 4 particulares). Os centros oficiais de Saúde Pública compreendiam, em 1960, 5 estabelecimentos, 4 mantidos pelo Governo Federal e 1 pela Prefeitura; segundo a finalidade, 2 eram gerais e 3 especializados.

## Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, juntamente com mais 9 outras Faculdades e Escolas sediadas em Niterói, integra a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, de recente criação.

O Estatuto da Universidade, submetido à aprovação do egrégio Conselho Federal de Educação, recebeu expressivo parecer das Comissões de Ensino Superior e de Legislação e Normas, daquele Conselho, vasado nos seguintes termos:

«Do ponto de vista legal, o documento apresentado inclui todas as disposições da Lei de Di-

retrizes e Bases que se aplicam às universidades, redefinidas para o caso particular daquela instituição. Quanto à concepção, à estrutura e aos critérios de funcionamento que prescreve, o Estatuto mostra uma clara tendência renovadora de que muito é lícito esperar se corresponder, de fato, a uma geral tomada de posição do magistério e do corpo de alunos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Somos, assim, pela sua aprovação.

Em 19 de dezembro de 1962.

a) Valnir Chagas, relator  
A. Almeida Júnior  
José Barreto Filho  
Newton Sucupira»

## MUNDO UNIVERSITÁRIO

### Medicina Nuclear

O Centro de Medicina Nuclear da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo ministrará, este ano, cinco cursos de pós-graduação para médicos e cientistas que utilizem radioisótopos:

— Curso Internacional de Metodologia de Radioisótopos (quatro semanas);

— V Curso Internacional de Medicina Nuclear (isotopodiagnose e isototerapia);



— II Curso de Aplicações Biológicas e Bioquímicas dos Radioisótopos;

— I Curso de Extensão em Física Aplicada à Radioisotopia e Higiene da Radiação;

— III Curso de Especialização em Medicina Nuclear (seis meses em tempo integral ou dez meses em tempo parcial).

### Estágio de Médicos no Interior

O Conselho de Ministros encaminhou ao Congresso Nacional projeto de lei apresentado pelo Ministro da Educação Darci Ribeiro, condicionando o registro do diploma de médico à prestação de, no mínimo, um ano de serviços de assistência médico-social no interior.

O texto do projeto é o seguinte :

«Art. 1º — O registro do diploma de médico fica condicionado à apresentação de prova de quitação com o serviço social.

«Parágrafo único — A quitação referida neste artigo consistirá na prestação, pelo diplomado, durante o período mínimo de um ano, de serviços de assistência médico-social, em distrito, vila ou sede de município onde se verificar falta de médico.

«Art. 2º — O Ministério da Saúde organizará, com a cooperação do Ministério da Educação e Cultura, o programa de serviço médico-social e relacionará as localidades a serem beneficiadas em ordem de prioridade de acordo com a população dos municípios e com as facilidades que estes oferecerem para a instalação dos serviços.

«Art. 3º — Para atender, em 1963, às despesas com o serviço em referência, inclusive as de transporte e remuneração dos médicos, fica aberto, pelo Ministério da Saúde, o crédito especial de 2 bilhões e 100 milhões de cruzeiros.

«Art. 4º — O Ministério da Educação e Cultura e o Ministério da Saúde expedirão as instruções necessárias à execução desta lei.

«Art. 5º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.»

### Planos da COSUPI

A política da Comissão Supervisora do Plano dos Institutos (COSUPI) para 1963 obedecerá aos seguintes pontos :

1 — Colaboração com as Universidades em seus planos de reestruturação, seja apoiando núcleos já em funcionamento, seja criando novos que se venham a constituir,

sob a forma de Institutos ou não, capazes de funcionar como núcleos centralizadores das atividades de ensino e pesquisa em sua respectiva região geocultural.

2 — Promoção de pesquisas sobre as «técnicas faltantes» no processo de expansão industrial do país, adaptando a política de ensino aos ditames do desenvolvimento tecnológico.

3 — Cooperação com o CNPq, a Diretoria de Ensino Superior e a CAPES na tarefa de incremento da pesquisa, particularmente a de caráter científico, apoiando as instituições que se revelarem capazes de funcionar como centros de treinamento de professores e cientistas.

4 — Cooperação, subsidiariamente, com o MEC no programa de aumento das matrículas universitárias, notadamente nas Escolas de Engenharia e Medicina, conforme as necessidades locais.

### Currículos Mínimos

O Conselho Federal de Educação aprovou os seguintes currículos mínimos :

#### Enfermagem

Curso Geral (três anos) — Anatomia; Fisiologia; Bioquímica; Nutrição e Dietética; Psicologia; Patologia Geral; Microbiologia; Parasitologia; Enfermagem Médica;

Enfermagem Cirúrgica; Enfermagem Psiquiátrica; Enfermagem Obstétrica e Ginecológica; Enfermagem Pediátrica; Ética e História da Enfermagem; Administração.

Curso de Enfermagem de Saúde Pública (um ano a mais do Curso Geral) — Higiene; Saneamento; Bioestatística; Epidemiologia; Enfermagem de Saúde Pública.

Curso de Enfermagem Obstétrica (um ano a mais do Curso geral) — Gravidez, Parto e Puerpério Normais; Gravidez, Parto e Puerpério Patológicos; Assistência Pré-Natal; Enfermagem Obstétrica.

#### Pedagogia (quatro anos)

Ciclo básico — Biologia; Introdução às Ciências Sociais; Matemática e Estatística.

Ciclo profissional — Psicologia da Educação; Sociologia da Educação; História da Educação; Teoria Geral da Educação e mais duas matérias a escolher entre as seguintes: Cultura Brasileira, Filosofia da Educação, Educação Comparada, Higiene Escolar, Teoria e Prática da Escola Primária, Teoria e Prática da Escola Média, Introdução à Administração Escolar e Introdução à Orientação Educacional.

#### Química ou Química Industrial (três anos)

Matérias básicas — Matemática; Física; Desenho; Mineralogia.



Matérias de formação profissional — Química Inorgânica; Física Química; Química Orgânica; Química Analítica; Química Industrial.

**Geologia** (três anos)

Matérias básicas — Matemática; Desenho; Física; Química; Química Analítica.

Matérias de formação profissional — Estratigrafia; Mineralogia; Petrografia; Paleontologia; Geofísica.

**Medicina Veterinária** (quatro anos)

1 — Anatomia, Histologia e Embriologia dos animais domésticos.

2 — Fisiologia, Biofísica e Bioquímica.

3 — Parasitologia, Microbiologia e Imunologia.

4 — Farmacologia, Terapêutica dos animais domésticos.

5 — Zootecnia, Bioestatística e Genética Animal (Fisiopatologia da reprodução, melhoramento dos animais).

6 — Clínica Médica dos animais domésticos (inclusive doenças infecto-contagiosas e nutrição animal).

7 — Clínica Cirúrgica dos animais domésticos (inclusive técnica cirúrgica e obstetrícia).

8 — Patologia Clínica e Anatomia Patológica.

9 — Higiene e Saúde Pública.

10 — Agrostologia e Plantas Tóxicas.

11 — Tecnologia de Produtos Animais.

12 — Economia Rural.

**Cursos Superiores**

Os cursos superiores no Brasil, até o ano passado, elevavam-se a 1 434, segundo dados divulgados pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura. Dêse total, 1 343 eram cursos de graduação e 91 de pós-graduação.

Os de graduação estavam assim distribuídos :

Filosofia, Ciências e Letras	742
Belas Artes	109
Engenharia	98
Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais	81
Direito	59
Enfermagem	40
Odontologia	37

Medicina	31
Serviço Social	30
Farmácia	22
Agronomia	15
Jornalismo	14
Administração Pública e Privada	9
Biblioteconomia	9
Educação Física	8
Veterinária	8
Psicologia	5
Química Industrial	4
Nutrição	2
Transportes	2
Estatística	2
Diplomacia	2
Agrimensura	1
Museologia	1

Dos cursos de pós-graduação, 9 eram de Filosofia, Ciências e Letras, 9 de Direito, 8 de Enfermagem, 6 de Higiene e Saúde Pública, 5 de Educação Física, 5 de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais, 4 de Medicina, 2 de En-

genharia, 1 de Administração e 1 de Estatística.

**Instituto de Estudos Brasileiros, USP**

Tomaram posse, respectivamente, como diretor e vice-diretor do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo os professores Sérgio Buarque de Holanda e Aroldo Azevedo.

O nôvo Instituto, que tem por objetivo desenvolver, através de um centro de estudo e pesquisa, os trabalhos de investigação e ensino sobre a realidade brasileira, passada e presente, reúne, por seus catedráticos e assistentes, as seguintes cadeiras : História da Civilização Brasileira, Literatura Brasileira, Geografia do Brasil e Etnografia do Brasil (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras), História Econômica do Brasil e Geografia Econômica do Brasil (Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas) e História da Arquitetura no Brasil (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo).

O Instituto manterá biblioteca, arquivo, mapoteca, e terá um serviço de intercâmbio e de bôlsas.

**Pesquisas na Ilha do Bananal**

O Reitor Coleman Natal e Silva, da Universidade Federal de Goiás,



anunciou que parte considerável da Ilha do Bananal será utilizada num programa de pesquisas científicas a partir de 1963 — em especial no que concerne à natureza.

O Reitor da UFG declarou :

«Esta é a primeira vez que, em nosso país, vamos apalpar a natureza, sentindo-a em sua eloqüente grandeza. E o estudante beberá, nas suas fontes límpidas de criação, lições de alta ciência.»

Foi pedida ao Congresso uma dotação de cem milhões de cruzeiros para o programa de pesquisas da Universidade Federal de Goiás.

### Odontopediatria

Realizou-se, em outubro, na Faculdade de Odontologia de Pernambuco, como parte dos cursos de especialização programados para 1962, um curso de odontopediatria ministrado pelo dr. Barry Miller, diretor do Serviço Odontológico do Charlotte Memorial Hospital, Estados Unidos.

O curso teve o patrocínio da Comissão Fulbright.

### Direito Comparado

Com a participação de juristas uruguaios e brasileiros, tiveram lugar, entre 18 e 21 de outubro, na

Faculdade de Direito da UMG, as Jornadas Uruguaio-Brasileiras de Direito Comparado.

Realizaram palestras os professores Periano Facio (Direito Civil), Astray (Direito Comercial), Manuel Adolfo Vieira (Direito Internacional Privado), Jiménez de Aréchada (Direito Internacional Público), Cestau (Direito Civil), Cerrutt Aicardi (Direito Civil) e Pérez Fontana (Direito Comercial).

### Química do Petróleo

Sob o patrocínio da Reitoria da Universidade do Paraná, o professor Nilton Emilio Bühner, diretor da Escola de Química, ministrou, em outubro, um curso de extensão universitária de química do petróleo, para alunos dos cursos de Engenharia, Agronomia, Farmácia e Filosofia (curso de Química) e diplomados nesses cursos.

O programa do curso foi o seguinte :

- 1 — Generalidades sobre o petróleo.
- 2 — Origens do petróleo. Teoria animal, vegetal e mineral. Teoria mista.
- 3 — Geologia do petróleo (noções). Rochas sedimentares. Anticlinais e sinclinais. Prospecção geofísica.

4 — Perfuração de poços petrolíferos. Trepanos, rotativas e **rotarys**.

5 — Lodo coloidal. Tixotropia. Desareamento e desgaseificação do lodo.

6 — Perfurações inclinadas. Cimentação e tubulação dos poços. Outros tipos de trabalho em poços petrolíferos. Reciclagem dos gases e recuperação de gasolina.

7 — Armazenagem e transporte do petróleo e seus produtos. Perdas por evaporação (como evitá-las). Oleodutos, caminhões-tanques, navios-tanques, carros-tanques. Desidratação.

8 — Recuperação dos gases na estabilização do petróleo. Despropanização e desbutanização. Destilação bruta, pré-aquecimento.

9 — Craqueamento simples, hi-progenante e catalítico. **Fluid Catalytic Process**. **Dubbs Paient** e **Houdry Process** e outros. Refinação das frações leves.

10 — Frações médias do petróleo. Querosene : refinação ou depuração química e por extração seletiva.

11 — Frações pesadas do petróleo. Óleo para cracking. Obtenção de óleos lubrificantes. Desceramento (desasfaltamento, desparafinagem) e refinação dos óleos lubrificantes. Aditivos. Óleo Diesel e óleo combustível comum.

12 — Processos catalíticos na química do petróleo : cracking, isomerização, polimerização, alcoilação, desidrogenação, ciclização, etc.

13 — Gasolina sintética. Processo Bergius. Processo Fischer-Tropsch e outros.

14 — Gasolinas de alto índice de octanas. Obtenção e testes. Aditivos : chumbo tetroetila e outros. Química dos hidrocarbonetos de alto índice de octanas e sua estrutura molecular.

15 — Conclusão. Dados sobre a situação atual dos combustíveis para motores a explosão e a jato-propulsão. O petróleo no Brasil.

Aulas práticas (facultativas) :

— Determinação da curva de destilação de uma gasolina.

— Determinação do poder calorífico dos combustíveis (óleo Diesel).

— Determinação da viscosidade de óleos lubrificantes.

— Determinação do ponto de fulgor de óleos minerais : querosene, óleos lubrificantes, etc.

Os alunos que, tendo comparecido pelo menos a dois terços das aulas, foram aprovados em exame escrito final, receberam certificados de aproveitamento.



## Universidade de Brasília

O Conselho Federal de Educação aprovou, em novembro, o Estatuto da Universidade de Brasília.

O Estatuto abrange oito títulos gerais. O primeiro define a Universidade, fixando-lhe os objetivos. O segundo trata das unidades universitárias, representadas pelos institutos centrais, pelas faculdades e pelas unidades complementares. O terceiro corresponde aos órgãos universitários, que são o Conselho Universitário, os órgãos normativos (Congregações de Carreira, Câmara dos Decanos e Câmara dos Delegados Estudantis), os órgãos de coordenação (Câmara dos Diretores, Comissões Diretoras e Conselhos Departamentais) e os órgãos de direção e supervisão (Reitoria, Mesa Executiva, Coordenadores Gerais, Diretores e Chefes de Departamentos). O quarto institui o sistema departamental. O quinto estabelece o regime didático. O sexto dispõe sobre os corpos universitários (docente e discente). Os títulos sétimo e oitavo dedicam-se a disposições gerais e transitórias.

## Física do Estado Sólido

Encontra-se em São Carlos, SP, a fim de executar um programa de trabalho no Grupo de Física do Estado Sólido da Escola de Engenharia, o professor Barrine Royce, da Universidade de Princeton, Estados Unidos.

## Periodontia

O professor Jens Waerhaug, catedrático de Periodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Oslo, Noruega, ministrou, em novembro, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, um curso de periodontia, sob o patrocínio do Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica.

O programa do curso foi o seguinte :

— Anatomia do periodonto : pericementamento, gengiva, inserção epitelial versus punho epitelial.

— Biologia do periodonto : reação do pericementamento ao esforço e reimplantação; dinâmica do sulco gengival.

— Patogenia da formação de bolsa : efeito do trauma oclusal, irritação bacteriana, restaurações e deficiência de vitamina C.

— Epidemiologia das doenças periodontais. Avaliação da importância relativa de fatores etiológicos conhecidos e não especificados.

— Aspectos clínicos das doenças periodontais : diagnóstico, tratamento e prognóstico.

— Prevenção das periodontopatas : significação da higiene oral; motivação dos pacientes à melhora da higiene oral; meios e métodos de escovação de dentes.

— Tratamento dos casos simples de gengivite e periodontite; raspagem supragengival e subgengival, meios e métodos.

— Tratamento de casos graves de doença periodontal; curetagem — indicação, instrumentos e métodos; osteoplastia e osteotomia — indicação, instrumentos e métodos.

— Avaliação da utilidade de medicamentos na terapêutica periodontal.

— Avaliação da terapêutica sistêmica.

— Importância do tratamento de manutenção.

— O tratamento periodontal na clínica dentária.

## Cooperativa

A Cooperativa da Faculdade de Filosofia da UMG tem agora 970 sócios, que se beneficiam, na compra de livros, de reduções de preço que vão de 20 a 50 %.

O ano passado a Cooperativa economizou para seus sócios mais de 850 000 cruzeiros. As vendas de livros, que no primeiro ano de existência da Cooperativa atingiram 687 000 cruzeiros, elevaram-se, em setembro passado, a 2,8 milhões.

Estudantes da Faculdade de Filosofia e de outras escolas da UMG e

professores podem associar-se à Cooperativa, adquirindo um mínimo de cinco cotas, no valor de cem cruzeiros cada.

A Cooperativa funciona no edifício Acaiaça, na Av. Afonso Pena.

## Gastrenterologia

A Bockus Society of Gastroenterology, constituída por ex-alunos da Universidade de Pensilvânia, Estados Unidos, promoveu, em novembro, cursos de gastrenterologia em Pôrto Alegre e em Belo Horizonte, em cooperação com especialistas brasileiros.

Os drs. H. L. Bockus, Paul Nemir Jr. e Philip Hodes, de Filadélfia, realizaram duas séries de cursos, de que constavam mesas redondas e conferências.

As mesas redondas versavam sobre : a) pancreatite, b) esofagite, c) úlcera péptica (tratamento médico versus tratamento cirúrgico).

As conferências estiveram distribuídas entre os três professores americanos :

Bockus — a) doenças funcionais e/ou orgânicas do trato gastrointestinal — discussão das relações; b) enterite regional — estado atual; hemorragias altas do trato digestivo.



Nemir — a) cirurgia das lesões da aorta abdominal com sintomatologia gastrointestinal; b) cirurgia da colite ulcerativa; c) cirurgia dos pólipos do cólon.

Hodes — a) recentes progressos na técnica radiológica; b) linfangiografia nas afecções abdominais; c) radiologia das doenças biliares e pancreáticas (recentes conquistas).

#### **Faculdade de Filosofia de Campo Grande, GB**

O governador do Estado da Guanabara sancionou lei que concede à Faculdade de Filosofia de Campo Grande a posse e o uso, por tempo indeterminado, da área de 9 627,25 metros quadrados da rua Lucília, esquina da Estrada da Caroba (antiga Rio-São Paulo), para construção e instalação da sua sede própria, e uma dotação orçamentária anual nunca inferior a dez milhões de cruzeiros para a manutenção dos seus cursos.

#### **Escola Nacional de Florestas**

A Escola Nacional de Florestas, recentemente instalada na Universidade Rural de Minas Gerais, em Viçosa, foi criada com ajuda estimada em mais de um milhão de dólares da FAO e do Fundo Especial das Nações Unidas, em material técnico, equipamentos, instalações e pessoal especializado, que permanecerá no Brasil até a formação de equipes nacionais de engenheiros florestais.

São 68 os alunos matriculados nas suas três séries.

#### **Farmácia e Odontologia, Jaboticabal**

Como instituto isolado de ensino superior, foi criada, por lei estadual, a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Jaboticabal, SP.

A instalação da nova Faculdade fica subordinada ao planejamento técnico do Conselho Estadual de Ensino Superior, ou de outro órgão que venha a substituí-lo. A esse

órgão caberá, igualmente, a indicação do pessoal docente.

#### **Brucelose**

Alunos das Faculdades de Medicina e de Veterinária da UMG organizaram, conjuntamente, um seminário para debater o problema da brucelose no homem e nos animais.

O primeiro encontro do seminário, realizado na Faculdade de Medicina, sob a orientação dos professores João Alves Batista Júnior, assistente de Clínica da Escola de Veterinária, e Ronaldo Reis, assistente de Doenças Infecto-contagiosas da Faculdade de Medicina, estudou a brucelose do ponto de vista veterinário.

No segundo encontro, na Escola de Veterinária, estiveram com a palavra os quartanistas de Medicina, sob a orientação dos professores José Pinto Machado, Secretário da Saúde, Bernardo Café, Jaime Neves, Sildo Carvalho e Nívia Normi. Tomou-se por tema um caso específico de brucelose.

#### **Universidade do Paraná**

A 19 de dezembro de 1912 Vítor do Amaral e Nilo Cairo lançavam a pedra fundamental da primeira Universidade brasileira — a Universidade do Paraná.

A iniciativa paranaense tomou de surpresa os órgãos federais de educação: a Universidade, como organização isolada, não tinha um estabelecimento federal padrão para elaborar, por ele, os seus currículos. Assim, em 1915, a nova lei do ensino desmembrou-a em Faculdades isoladas. No período em que funcionou a Universidade (de 15 de março de 1913 a 1915), seis cursos empregavam 26 professores e atendiam a 97 alunos: Direito, Engenharia, Odontologia, Farmácia, Comércio e Obstetrícia. Em 1914 abria-se o curso de Medicina e Cirurgia. Finalmente, em 1946, as diversas escolas foram novamente unidas, tendo por padrão a Universidade do Brasil. Atualmente, além dos cursos já mencionados, a Universidade do Paraná compreende Agronomia e Veterinária, Ciências Econômicas, Química e Filosofia.

Pela lei nº 1254, de 4 de dezembro de 1950, a Universidade foi federalizada em bases autárquicas.



## Odontologia e Farmácia, USP

Tomaram posse, em dezembro, os diretores da Faculdade de Odontologia e da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da USP, criadas por decreto do Executivo paulista, por desdobramento da antiga Faculdade de Farmácia e Odontologia.

Os novos diretores são — da Faculdade de Odontologia, professor Antônio Adamastor Corrêa; da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, professor Henrique Tastaldi.

## Forum de Reitores

Entre 29 de novembro e 1º de dezembro, esteve reunido, em Curitiba, o II Forum dos Reitores das Universidades Brasileiras, sob a presidência do professor Darci Ribeiro, Ministro da Educação.

Os tópicos discutidos foram :

- Estatuto do Professor
- Vestibular
- Gratuidade do ensino superior
- Ampliação de vagas no ensino superior

— Formação de engenheiros

— Formação de médicos

— Orçamento universitário e política de financiamento do ensino superior.

Foram tomadas, entre outras, as resoluções seguintes :

— Adoção do regime de classificação nos vestibulares — ou seja, o ingresso de estudantes, em número igual ao de vagas, nas Faculdades, de acordo com a classificação obtida, sem dependência da nota que lhes tenha sido atribuída nas provas de seleção.

— «Não gratuidade» do ensino superior. O curso superior só será gratuito para o estudante que faça prova da sua impossibilidade de financiar os próprios estudos.

O III Forum, marcado para fevereiro de 1963 em Belém, Pará, obedecerá ao seguinte temário :

- Regimento interno do Forum Universitário.
- Estudo da transformação das Universidades em autarquias, associações ou fundações.

— Orçamento Universitário.

— Política de financiamento do Ensino Superior.

— A Universidade em relação aos problemas sociais.

## Ensino de Jornalismo

Sob os auspícios da Universidade da Bahia, reuniram-se em Salvador jornalistas, professores e alunos dos cursos de jornalismo da Bahia e de Minas Gerais, em simpósio sobre o ensino de Jornalismo.

O simpósio recomendou que o curso de Jornalismo se estenda por quatro anos, com a seguinte seriação de disciplinas :

Primeira série — Português, Técnica de Jornal, Artes Gráficas e Geografia Humana.

Segunda série — Português, Técnica de Jornal, Artes Gráficas, História do Brasil (Século XX) e Fundamentos de Sociologia.

Terceira série — Português, Técnica de Jornal em rádio, TV e cine-

ma, Fundamentos de Economia, História Universal (Século XX), Administração de Jornal.

Quarta série — Ética e Legislação de Imprensa, Promoções e Publicidade, Psicologia Social e Pesquisa de Opinião.

O simpósio sugeriu que haja disciplinas optativas, como Inglês, Taquigrafia, Datilografia e Arte Fotográfica, sem integração no currículo, visando à complementação profissional dos alunos.

## Escola Politécnica, UCP

Em dezembro, completou 50 anos de existência a Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco.

## Latim

O latim será eliminado do vestibular na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, a partir de 1964, segundo declarou à imprensa de Curitiba o seu diretor, professor Ildefonso Marques.



## Direito e Economia

Por iniciativa das Universidades de São Paulo, de Santiago do Chile e de Harvard, com a cooperação da Fundação Ford, instalou-se, nos últimos dias de dezembro, na Faculdade de Direito da USP, o Colóquio Brasileiro-Chileno-Norte-Americano sobre o Ensino do Direito e da Economia.

O temário do Colóquio foi o seguinte :

— Integração das ciências jurídicas e não jurídicas na organização da Universidade.

— Criação de cursos de pequeno ciclo em ciências sociais e jurídicas.

— Revisão dos planos de estudos dos programas e sua modernização e adaptação à realidade social, econômica e jurídica da atualidade, para transformá-los em fator ativo do desenvolvimento.

— Métodos docentes.

— Contrôles e seleção para o ingresso nas Faculdades de Direito e de Economia.

A protelação para 1964 visa a dar tempo a uma reestruturação total nos exames de habilitação à Faculdade, no tocante tanto à forma de seleção quanto às matérias de exame.

Talvez filosofia e história sejam os substitutos do latim no vestibular.

## Desenho Industrial

Foi criada, na Guanabara, a Escola Superior de Desenho Industrial, o primeiro estabelecimento de nível superior desse gênero em toda a América Latina.

O professor Flexa Ribeiro, Secretário de Educação da Guanabara, anunciou que, este ano, o governo do Estado promoverá a vinda ao Brasil do diretor do Royal College of Arts, de Londres.

## Escola Superior de Agricultura, URP

A 22 de dezembro comemorou seu cinquentenário a Escola Superior de Agronomia da Universidade Rural de Pernambuco.

— Investigação científica de nível médio, em colaboração com a cátedra e como elemento formador do aluno, e de alto nível para professores e graduados, assessoria na investigação e solução dos grandes problemas nacionais e internacionais.

— Plano de estudos complementares em Universidades européias e americanas.

— Financiamento para a realização desses objetivos.

Participaram do Colóquio os professores Ulhoa Cintra, Reitor da USP, L. A. da Gama e Silva, Teotônio Monteiro de Barros Filho, Miguel Reale, J. L. de Almeida Nogueira Pôrto, da Faculdade de Direito, e Rubens Cintra Gomes de Sousa, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, representando a Universidade de São Paulo; Juan Gómez Milas, Reitor da Universidade do Chile, Eugenio Velasco, diretor da Faculdade de Direito de Santiago, Avelino León Hurtado e Patricio Aylwin Azocar, professores da Faculdade de Direito, e Carlos Massad, diretor do Instituto de Economia, como represen-

tantes da Universidade do Chile; Milton Katz, Charles Haar e Oliver Oldman, da Harvard University, Kalman Silvert, do Dartmouth College, Richard Mallon, do Centro de Estudos Internacionais da Harvard University, e Reynold Carlson, diretor da Fundação Ford no Brasil, representando os Estados Unidos.

## Instituto de Belas Artes, URGs

Foi reintegrado na Universidade do Rio Grande do Sul o Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre.

Fundado a 22 de abril de 1908, o Instituto manteve inicialmente o Conservatório de Música, a que em 1910 se acrescentou a Escola de Arte.

Fundada em 1934 a Universidade de Pôrto Alegre, o IBA passou a ser mantido pelo Estado como estabelecimento integrante dela, após sofrer reforma que o adaptou às exigências da legislação federal. Em 1939, porém, o governo do Estado desanexou da Universidade o Instituto, que voltou à condição de instituição privada.



Em 1950, o IBA foi federalizado, como estabelecimento isolado de ensino superior. E, desde 1959, após a sua aprovação pelo Conselho Universitário da URGS, vinha lutando pela reincorporação à Universidade.

#### Faculdade Católica de Direito, Santos

Mantida pela Sociedade Visconde de São Leopoldo, a Faculdade Católica de Direito, de Santos, SP, que a 23 de novembro completou dez anos de funcionamento, já diplomou seis turmas de bacharéis — 141 em 1957, 144 em 1958, 115 em 1959, 111 em 1960, 99 em 1961 e 87 em 1962.

Instalada em prédio próprio, numa grande área de terreno, não pode a Faculdade, por falta de meios, ampliar o edifício, que não conta sequer com uma sala para os professores, e acomoda mal os alunos. As subvenções oficiais, no total de um milhão e 125 mil cruzeiros (125 mil do município de Santos, 440 mil do Estado, 560 mil da União), são insuficientes para as reformas necessárias.

Além da Faculdade de Direito, a Sociedade Visconde de São Leopoldo mantém em Santos a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Faculdade de Ciências Econômicas e a Escola de Jornalismo.

#### Escola de Geologia, UR

Em setembro, outubro e novembro, respectivamente, a Escola de Geologia da Universidade do Recife promoveu aulas dos professores Francisco Brandão, Ernesto Silva e Ricardo Ferreira, constantes do programa normal.

O professor Francisco Brandão fez preleções, em setembro, sobre a radio-química e os tempos geológicos; o professor Ernesto Silva, em outubro, deu uma interpretação experimental do quadro periódico segundo as técnicas da análise de toque; e, finalmente, em novembro, o professor Ricardo Ferreira falou sobre as ligações químicas e os cristais. Ao todo, os três professores deram dez aulas.

Colaborou nas aulas o Instituto de Química da Universidade.

## ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

### 60 000 Estudantes de Ultramar

Uma verdadeira «internacional acadêmica» existe na Grã-Bretanha, constituída de rapazes e moças que, de toda parte do mundo, buscam as suas escolas — escreve Joaquim Ferreira, em correspondência para *O Globo*, do Rio de Janeiro.

Passa de 60 000 o número de estudantes de ultramar na Grã-Bretanha. Cerca de 40 000 deles vêm de países do Commonwealth :

«A maior parcela (...) está concentrada em Londres, cursando sua Universidade ou Colégios Técnicos. Aqui passarão, em média, cinco anos.»

Um relatório apresentado ao Conselho Britânico afirma que «não basta (...) que voltem às suas terras com os bons conhecimentos adquiridos nos bancos escolares. É igualmente importante que possam recordar com alegria sua permanência» no país. Ressaltando as dificuldades de hospedagem para tantos milhares de jovens, o relatório «lembra o enorme alcance do serviço que poderão prestar a uma

obra de compreensão internacional quantos acolham em suas casas, como residente, um estudante, qualquer que seja sua raça ou credo. Apenas um em cada sete deles poderá ficar em hospedaria da classe, mas é essencial que todos se sintam bem acomodados.»

O relatório defende a tese de que «o prestígio da Grã-Bretanha depende hoje, em medida considerável, da atmosfera dessas casas que se abrem — ou, em alguns casos lamentáveis, se fecham — aos rapazes e moças que, numa espécie de peregrinação intelectual, buscam os centros de ensino do país.»

O Conselho Britânico pede, para os que tenham de morar em pensões ou residências particulares, «a simpatia dispensada aos que ficam nas próprias escolas.»



## ATOS OFICIAIS

### Professôres Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático

— de Terapêutica Clínica, Faculdade Nacional de Medicina, UB — Lafaiete Silveira Martins Rodrigues Pereira (interinamente);

— de Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias dos Animais Domésticos, Escola de Veterinária, UMG — José Brito Figueiredo (a partir de 11.11.61);

— de Clínica Cirúrgica, Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Josias de Freitas (a partir de 2.10.57);

— de Anatomia, Faculdade de Odontologia, Universidade do Pará — Manuel da Silva Braga.

### Universidade de Juiz de Fora

Foram tornadas sem efeito as nomeações de professor catedrático de Paulo Quinet de Andrade (Organização das Indústrias, Contabilidade Pública e Industrial, Direito e Legislação) e José Custódio da Costa

(Pontes, Grandes Estruturas Metálicas e de Concreto Armado), ambos da Escola de Engenharia; de Justino de Moraes Sarmento (Higiene), Ralph Grunewald (Física Biológica) e José Jorge da Cunha (Farmacologia), da Faculdade de Medicina; de Joaquim Simeão Faria (Química Orgânica e Biológica), da Faculdade de Farmácia e Odontologia, e Felipe Luís Paletta Filho (Direito Penal), da Faculdade de Direito, todos da Universidade de Juiz de Fora.

### Legislação

Dec. nº 51 582 — 8/11/62 — Cria a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Goiás (D.O., 12/11/62).

Dec. nº 51 586 — 9/11/62 — Abre ao MEC o crédito especial de 2,5 milhões de cruzeiros para atender às despesas com a inclusão do Instituto de Música da Bahia entre os estabelecimentos de ensino superior subvencionados pela União (D.O., 12/11/62).

Dec. nº 1 842 — 5/12/62 — Autoriza o funcionamento do curso de

Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas de Uberlândia, MG (D.O., 10/12/62).

Lei nº 4 159 — 30/11/62 — Integra na Universidade de Minas Gerais o Conservatório Mineiro de Música, de Belo Horizonte, e incorpora à Universidade do Rio Grande do Sul o Instituto de Belas Artes (D.O., 4/12/62).

### Diretores

Foram designados diretor

— da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, Universidade do Recife — Nilo de Oliveira Pereira, catedrático de História da Civilização Moderna e Contemporânea;

— da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade do Ceará — padre Francisco Batista Luz, catedrático de Língua e Literatura Latina.

### Aposentados

Foram aposentados os professores catedráticos

— João Kubitschek de Figueiredo, Geometria Descritiva, Escola de Arquitetura, UMG;

— Alexandre Martins da Rosa, Legislação e Economia Política, Faculdade de Arquitetura, e Estatística, Economia Política e Finanças, Escola de Engenharia, URGs;

— Nelson de Albuquerque Melo, Metalurgia e Química Aplicadas, Faculdade de Odontologia, Universidade do Recife;

— Desdêmona Magon Severo, Piano, Conservatório Mineiro de Música.

— Duval de Almeida Batista Pereira, Histologia e Microbiologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro;

— Carlos Alberto Pinto Coelho, Estradas de Ferro e de Rodagem, Escola de Engenharia, Universidade de Juiz de Fora;

— Tabajara Pedroso, Geografia do Brasil, Faculdade de Filosofia, UMG;

— Elza Barroso Murtinho, Canto, Escola Nacional de Música, UB.



**A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.**